Papa Leão XIV pede oração “pela pastoral da saúde mental”

A intenção de oração do Santo Padre para o mês de outubro convida a Igreja a acompanhar, sem estigmas, aqueles que sofrem com doenças mentais

Cidade do Vaticano, 1° de outubro de 2026. Uma em cada sete pessoas no mundo vive atualmente com um transtorno mental, muitas vezes em silêncio e marcadas pelo estigma e pela solidão. Por isso, o Papa Leão XIV dedica sua intenção de oração do mês de outubro à pastoral da saúde mental. Por meio da Rede Mundial de Oração do Papa– com a campanha *Reza com o Papa* –, o Santo Padre convida os fiéis e as pessoas de boa vontade a rezar para que a Igreja se torne uma **casa aberta, capaz de acompanhar sem julgar e sem descartar** aqueles que enfrentam dificuldades em sua saúde mental.

Tendo nas mãos uma imagem de **Santa Dimpna** – padroeira das pessoas que sofrem com transtornos mentais, ansiedade e depressão, e dos profissionais da saúde mental –, o Papa Leão XIV começa dirigindo-se ao “Deus da vida”, que conhece o mais íntimo do coração humano e essas “**feridas silenciosas**” que muitas vezes ninguém vê. O Pontífice apresenta a Deus os irmãos e as irmãs que sofrem sozinhos com ansiedade, depressão ou outras doenças mentais, recordando que Deus os chama pelo nome “com ternura”. **Pede perdão pelas vezes em que a comunidade “olhou para o outro lado”,** alimentando o estigma e a discriminação, e pede que a Igreja seja uma “casa aberta”, um espaço seguro que escuta sem julgar e se aproxima sem medo. A oração se estende também àqueles que cuidam – profissionais, familiares e voluntários –, pedindo para eles força e compaixão. A oração conclui invocando o Espírito Santo para que a comunidade cristã aprenda a integrar o cuidado com a saúde mental à vida e à missão da Igreja, tornando-se assim um “sinal vivo” da misericórdia de Deus.

Uma realidade que afeta mais de um bilhão de pessoas

A intenção do Papa responde a uma realidade confirmada por dados internacionais. Segundo o Atlas de Saúde Mental 2024 **da Organização Mundial da Saúde (OMS)**, apresentado em setembro de 2025, mais de um bilhão de pessoas no mundo vivem com um transtorno mental. Apesar disso, o gasto público mundial com saúde mental continua representando apenas 2% do orçamento destinado à saúde, uma proporção que não mudou desde 2017. A média mundial é de apenas 13 profissionais de saúde mental para cada 100 mil habitantes, com enormes desigualdades entre os países: os de alta renda destinam 65 dólares por pessoa a essa área, enquanto os de baixa renda destinam apenas alguns centavos.

O ministério da Saúde Mental nas dioceses

O diretor internacional da Rede Mundial de Oração do Papa, **Padre Cristóbal Fones, SJ**, reflete sobre o sentido dessa intenção: "Tantas pessoas ao nosso redor sofreram ou sofrem com uma doença mental: pessoas que, em mais de uma ocasião, não conseguiram expressar isso, que se sentiram julgadas, incompreendidas e sem esperança. Por isso, como Igreja, nos unimos para abrir nosso coração a essa realidade e para rezar juntos, durante todo este mês, por todas elas e por aqueles que as acompanham."

A Rede Mundial de Oração do Papa recorda que numerosas instituições eclesiais já acompanham essa realidade: ministérios de saúde mental — como a Associação Internacional de Ministros Católicos de Saúde Mental —, universidades católicas, grupos de apoio e recuperação, paróquias e comunidades de acolhida. "Em um mundo onde as pessoas podem se sentir facilmente esquecidas e deixadas de lado, temos um Deus que verdadeiramente nos vê e nos conhece", afirmou o **bispo John Dolan, da Diocese de Phoenix**, no Arizona (Estados Unidos). Em dezembro de 2022, ele fundou o pioneiro **Escritório Diocesano de Ministério da Saúde Mental**, um dos primeiros do gênero no país, que despertou atenção internacional, inclusive do Vaticano. "O ministério católico de saúde mental não consiste em diagnosticar, prescrever ou tratar. Acompanhamos aqueles que percorrem um caminho difícil e os ajudamos a descobrir a dignidade que Deus lhes deu", continuou. **"Este ministério consiste em amar e acompanhar."**

"Não podemos fazer isso sozinhos"

O Papa Leão XIV abordou diretamente esse tema recentemente. Durante a Vigília de oração com jovens em Barcelona, em 9 de junho de 2026, ao responder a uma jovem que havia compartilhado sua experiência com a depressão, o Pontífice destacou a importância de tomar consciência de como a **saúde mental está cada vez mais ameaçada em um contexto de sociedades que se consideram avançadas**. Ele advertiu que isso é um sinal de que há algo profundamente equivocado em determinada ideia de crescimento que submete as pessoas a pressões, expectativas e tensões que comprometem "equilíbrios fundamentais". Mais adiante, refletindo sobre a dor e a solidão extrema, o Papa afirmou: "**não podemos fazer isso sozinhos**".

Por sua vez, o **Papa Francisco** também convidou, por meio do Vídeo do Papa de novembro de 2021, a rezar pelas pessoas que sofrem depressão, dizendo: "Procuremos estar próximo dos que estão esgotados, dos que estão desesperados, sem esperança, muitas vezes escutando simplesmente em silêncio, porque não devemos dizer a uma pessoa: 'Não, a vida não é assim. Escuta e preste atenção, eu te dou a receita'. Não há receita".

Sobre a Rede Mundial de Oração do Papa

A Rede Mundial de Oração do Papa é uma Obra Pontifícia confiada à Companhia de Jesus. Está presente em mais de 90 países e reúne uma comunidade espiritual de mais de 22 milhões de pessoas que procuram viver cada dia a disponibilidade para colaborar na missão de Cristo. No centro desta missão estão as intenções mensais de oração do Papa, que convidam a centrar--se nos desafios da humanidade e na missão da Igreja.

Foi fundada em 1844 como Apostolado da Oração. Em dezembro de 2020, o Papa Francisco instituiu esta Obra Pontifícia como Fundação Vaticana e aprovou os seus estatutos definitivos em julho de 2024.

Em colaboração com a Diocese de Phoenix

Uma das dioceses católicas de maior crescimento nos Estados Unidos, a **Diocese Católica Romana de Phoenix** é composta por 95 paróquias, 24 áreas missionárias, 29 escolas primárias, 7 escolas secundárias, 3 universidades e um Seminário, com mais de 2 milhões de católicos que fazem desta diocese diversa, vibrante e cheia de fé sua casa. A Diocese de Phoenix é formada por quatro condados que abrangem quase 71.000 mil quilômetros quadrados.